



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Queiroz de Almeida¹; Gabriela Diandra de Sousa Cirilo Ramalho²; Hugo Amâncio Medeiros Júnior³; Melina Roberta Lins de Souza⁴; Vivian Raruna Justino dos Santos⁵; Honorina Fernandes Nogueira Neta⁶

¹²³⁴⁵⁶Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A doação de órgãos constitui uma prática essencial para a manutenção da vida e para a melhoria da qualidade de vida de pacientes em condições críticas de saúde. Apesar dos avanços tecnológicos e do aprimoramento dos protocolos de captação e transplante, o número de doadores efetivos no Brasil ainda é insuficiente para suprir a demanda crescente por transplantes. Entre os fatores que contribuem para esse cenário, destacam-se a desinformação da população, tabus culturais e a ausência de discussões frequentes sobre o tema nos serviços de saúde (ABTO, 2025; BRASIL, 2024). A Atenção Básica, por constituir a porta de entrada do sistema de saúde e por possuir vínculo com a comunidade, configura-se como espaço estratégico para ações educativas que favoreçam a construção de uma cultura de solidariedade e participação social em saúde (SANTOS; OLIVEIRA; MOURA, 2023). Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar uma experiência de educação em saúde desenvolvida por estudantes de medicina, destacando o papel da sensibilização e da informação no fortalecimento da temática da doação de órgãos.

Métodos ou Relato de Experiência

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de medicina, durante práticas acadêmicas realizadas na Atenção Básica do município de João Pessoa – PB, no segundo semestre de 2025. A ação foi conduzida em uma Unidade de Saúde da Família, com a participação de usuários, agentes comunitários e profissionais de saúde. A intervenção foi planejada a partir da observação de que o tema “doação de órgãos” raramente era abordado nas ações educativas da unidade, bem como movida pela relação com a campanha do setembro verde. A ação iniciou-se com uma roda de conversa exploratória destinada a identificar percepções, dúvidas e conhecimentos prévios dos participantes sobre o processo de doação — etapa alinhada às recomendações de educação em saúde participativa (SANTOS; OLIVEIRA; MOURA, 2023). Em seguida, foi promovida uma atividade de educação em saúde com o uso de recursos visuais, linguagem acessível e discussão guiada, abordando aspectos éticos, legais e clínicos da doação de órgãos e tecidos. Durante o encontro, foram enfatizados tópicos como a importância da comunicação familiar sobre o desejo de ser doador, o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) e o impacto positivo que a doação pode gerar na sociedade. Ao final da atividade, os participantes foram convidados a compartilhar reflexões e dúvidas, promovendo um espaço de diálogo horizontal e participativo.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Resultados e Discussão

A ação educativa evidenciou a existência de lacunas significativas no conhecimento da população sobre o processo de doação de órgãos, especialmente relacionadas à autorização familiar, à definição de morte encefálica e aos critérios legais para doação — achados compatíveis com estudos nacionais que apontam baixa compreensão social sobre o tema (SANTOS; OLIVEIRA; MOURA, 2023). Ainda assim, observou-se grande receptividade dos usuários, com expressivo interesse em compreender melhor o processo de doação, o que reforça o potencial transformador de ações educativas no nível primário de atenção. A experiência corrobora estudos que apontam a Atenção Básica como cenário privilegiado para práticas de promoção da saúde e construção de saberes compartilhados (BRASIL, 2024). Intervenções educativas nesse nível de atenção favorecem a redução de mitos, o enfrentamento de preconceitos e o fortalecimento da autonomia dos sujeitos no processo de decisão sobre a doação (ABTO, 2025). Além disso, o envolvimento de estudantes e profissionais contribui para a formação de uma prática médica humanizada e socialmente comprometida. De acordo com a WHO (2024), estratégias de conscientização ampliam o número de potenciais doadores e fortalecem políticas públicas de transplantes, o que corrobora a relevância de intervenções como a executada.

Considerações Finais

A experiência relatada reafirma a importância da abordagem sobre doação de órgãos como componente essencial das ações educativas desenvolvidas na Atenção Básica. A inserção desse tema nas práticas de promoção da saúde contribui não apenas para a disseminação de informações, mas também para a sensibilização da população quanto ao valor ético e social do ato de doar. Para os estudantes envolvidos, a vivência representou uma oportunidade ímpar de desenvolvimento de competências comunicativas, empatia e compreensão ampliada sobre o papel social do médico. Assim, destaca-se a necessidade de que iniciativas similares sejam continuamente fomentadas nos espaços de formação e nas práticas de saúde, contribuindo para o fortalecimento das políticas de transplantes no país.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS. **Registro Brasileiro de Transplantes – RBT 2025**. São Paulo: ABTO, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Nacional de Transplantes: Relatório 2024**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

SANTOS, R. A.; OLIVEIRA, L. P.; MOURA, T. F. A importância da educação em saúde na promoção da doação de órgãos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 2, p. 123-130, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Observatory on Donation and Transplantation (GODT)**. Geneva: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/transplantation/godt/en/>. Acesso em: 10 out. 2025.